

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
<b>Total</b>	<b>24.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	603.427	507.799
1.01	Ativo Circulante	349.804	259.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.217	13.628
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	462
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	462
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	462
1.01.03	Contas a Receber	112.927	93.881
1.01.03.01	Clientes	108.060	92.806
1.01.03.01.01	Clientes no País	54.564	43.774
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	54.008	49.490
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-512	-458
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.867	1.075
1.01.03.02.01	Outros Créditos	3.119	408
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	1.748	667
1.01.04	Estoques	150.844	96.759
1.01.04.01	Matéria Prima	99.015	44.409
1.01.04.02	Insumos de Produção	8.311	9.206
1.01.04.03	Produtos Acabados	21.853	16.714
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	12.105	9.650
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	5.029	11.656
1.01.04.06	Almoxarifado	4.707	5.928
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	21	68
1.01.04.08	Outros Estoques	73	73
1.01.04.09	(-) Provisão para Perdas em Estoque	-270	-945
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.260	54.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.260	54.626
1.01.07	Despesas Antecipadas	556	29
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	556	29
1.02	Ativo Não Circulante	253.623	248.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.430	60.904
1.02.01.03	Contas a Receber	15.231	16.011
1.02.01.03.01	Clientes	15.154	15.609
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	77	402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.540	42.876
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.655	8.604
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	29.885	34.272
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.659	2.017
1.02.01.09.03	Depósitos	1.659	2.017
1.02.02	Investimentos	2.766	2.573
1.02.02.01	Participações Societárias	2.766	2.573
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.714	2.521
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	191.007	183.489
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	154.614	164.583
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	28.862	29.494

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	96.513	107.053
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.001	1.097
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.575	1.214
1.02.03.01.06	Veículos	1.791	1.940
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	13.741	12.648
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	140	146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36.393	18.906
1.02.04	Intangível	1.420	1.448
1.02.04.01	Intangíveis	1.420	1.448
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.04	Programas de Informática	836	864

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	603.427	507.799
2.01	Passivo Circulante	256.977	182.247
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.012	2.473
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.011	2.471
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.674	1.887
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	303	555
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	33	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1	2
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	1	2
2.01.02	Fornecedores	18.894	9.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.894	9.359
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	323
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.927	4.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.591	3.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.076	59
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	456	3.260
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	59	51
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.275	1.191
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.275	1.191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61	39
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	61	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.656	139.157
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.656	139.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.145	16.737
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.511	122.420
2.01.05	Outras Obrigações	7.864	19.101
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	7.862	19.099
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	150	9.979
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.304
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.562	3.756
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	107	50
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	844	904
2.01.05.02.07	Obrigações para Instrumentos Financeiros	1.259	0
2.01.05.02.08	Outros	2.940	2.106
2.01.06	Provisões	9.624	7.234
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.082	5.663
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.082	5.663
2.01.06.02	Outras Provisões	542	1.571
2.01.06.02.04	Outras Provisões	542	1.571
2.02	Passivo Não Circulante	50.275	59.843
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.669	53.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.669	53.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	43.669	53.671

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.02	Outras Obrigações	408	387
2.02.02.02	Outros	408	387
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	408	387
2.02.03	Tributos Diferidos	1.613	1.636
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.613	1.636
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	288	292
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.325	1.344
2.02.04	Provisões	4.585	4.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.662	1.762
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.662	1.762
2.02.04.02	Outras Provisões	2.923	2.387
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.923	2.387
2.03	Patrimônio Líquido	296.175	265.709
2.03.01	Capital Social Realizado	190.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	63.333	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	126.667	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.543	12.787
2.03.03.01	Ativos Próprios	12.543	12.787
2.03.04	Reservas de Lucros	51.031	68.496
2.03.04.01	Reserva Legal	12.576	12.576
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.455	55.455
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	465
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.587	11.426
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.259	462
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	9.846	10.964

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.265	552.637	198.340	569.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.858	-415.391	-142.294	-428.700
3.03	Resultado Bruto	53.407	137.246	56.046	140.756
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.347	-84.505	-23.737	-63.188
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.258	-58.392	-17.734	-51.540
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-23.258	-58.392	-17.734	-51.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.682	-31.714	-8.311	-24.151
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.049	-26.121	-6.527	-18.987
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.633	-5.593	-1.784	-5.164
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.622	16.944	5.211	21.780
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.958	-11.113	-2.841	-9.257
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-71	-230	-62	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.060	52.741	32.309	77.568
3.06	Resultado Financeiro	-23.796	-9.882	-6.402	-24.355
3.06.01	Receitas Financeiras	8.979	37.283	18.449	46.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.775	-47.165	-24.851	-70.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.736	42.859	25.907	53.213
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.199	-10.207	-8.728	-16.030
3.08.01	Corrente	-5.283	-13.133	-6.116	-18.689
3.08.02	Diferido	6.482	2.926	-2.612	2.659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.537	32.652	17.179	37.183
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.537	32.652	17.179	37.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042
3.99.01.02	PN	0,10169	1,30880	0,68859	1,49042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.02.02	PN	0,10169	1,30880	0,68859	1,49042



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.537	32.652	17.179	37.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.433	-1.721	-713	-330
4.02.04	Ajustes de Intrumentos Financeiros	-1.433	-1.721	-713	-330
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.970	30.931	16.466	36.853

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.179	68.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.502	69.312
6.01.01.01	Lucro Líquido	32.652	37.183
6.01.01.02	Depreciação	14.281	14.620
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-2.946	-150
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.654	15.169
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.982	6.264
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	229	20
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-3.051	-2.709
6.01.01.08	Provisão para Contingências	3.139	3.297
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-4.482	-4.448
6.01.01.15	Baixas no Imobilizado	44	66
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.681	-801
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-14.853	2.643
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-53.409	-12.570
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-21.233	-15.132
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-527	-274
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	9.212	3.859
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.958	3.167
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	10.304	18.335
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-12.940	-683
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	5	63
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-209
6.01.02.12	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.198	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.094	-11.372
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-24.928	-11.533
6.02.04	Recebimento de Venda de Bens do Imobilizado	6.059	161
6.02.07	Bens Destinados a Venda	2.198	0
6.02.10	Aumento de Capital em Controlada	-423	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.862	-51.451
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	399.142	321.214
6.03.02	Empréstimos - Longo prazo	15.819	36.780
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-370.986	-403.160
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-3.775	-6.285
6.03.05	Pagamento de Empréstimos - Longo Prazo	-338	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.411	5.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.628	14.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.217	20.419

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.000	0	-17.465	0	0	-465
5.04.01	Aumentos de Capital	17.000	0	-17.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-465	0	0	-465
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.652	-1.721	30.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.652	0	32.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.721	-1.721
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.721	-1.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.362	-1.362	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	369	-369	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-125	125	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.118	-1.118	0
5.07	Saldos Finais	190.000	0	51.031	34.014	21.130	296.175

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.183	-330	36.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.183	0	37.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-330	-330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394	-1.394	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	38.577	23.885	264.517

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	577.717	603.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	574.188	601.937
7.01.02	Outras Receitas	3.583	849
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-54	1.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-497.263	-500.424
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.526	-6.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.362	-60.879
7.02.04	Outros	-415.375	-433.037
7.02.04.01	Matéria-prima consumida	-415.375	-433.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.454	103.456
7.04	Retenções	-14.281	-14.620
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.281	-14.620
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.173	88.836
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.013	46.075
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-230	-20
7.06.02	Receitas Financeiras	37.219	46.072
7.06.03	Outros	24	23
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	103.186	134.911
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	103.186	134.911
7.08.01	Pessoal	60.927	55.341
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.395	30.853
7.08.01.02	Benefícios	10.647	9.838
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.646	2.435
7.08.01.04	Outros	13.239	12.215
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.528	5.038
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	467	156
7.08.01.04.03	Outros	7.244	7.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-39.418	-29.320
7.08.02.01	Federais	-6.555	-3.243
7.08.02.02	Estaduais	-34.064	-27.253
7.08.02.03	Municipais	1.201	1.176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.025	71.707
7.08.03.01	Juros	47.165	70.730
7.08.03.02	Aluguéis	1.860	977
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.652	37.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.652	37.183

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	605.562	509.764
1.01	Ativo Circulante	350.632	259.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.249	13.655
1.01.02	Aplicações Financeiras	417	567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	417	462
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	417	462
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	105
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	105
1.01.03	Contas a Receber	113.002	93.886
1.01.03.01	Clientes	108.126	92.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.876	1.080
1.01.04	Estoques	150.852	96.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.555	54.919
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.555	54.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	557	29
1.02	Ativo Não Circulante	254.930	249.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.875	64.365
1.02.01.03	Contas a Receber	15.653	16.514
1.02.01.03.01	Clientes	15.575	16.112
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	78	402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.531	43.873
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.645	9.600
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	29.886	34.273
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.691	3.978
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.691	3.978
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	126
1.02.03	Imobilizado	191.508	184.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	155.115	165.094
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36.393	18.906
1.02.04	Intangível	1.421	1.449
1.02.04.01	Intangíveis	1.421	1.449

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	605.562	509.764
2.01	Passivo Circulante	257.021	182.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.016	2.476
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.015	2.474
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.677	1.889
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	304	556
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	1
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	33	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1	2
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	1	2
2.01.02	Fornecedores	18.895	9.683
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.895	9.360
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	323
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.932	4.607
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.596	3.378
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.080	64
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59	51
2.01.03.01.03	I.R.R.F a Recolher	457	3.263
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.275	1.190
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.275	1.190
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61	39
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	61	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.656	139.157
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.656	139.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.145	16.737
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.511	122.420
2.01.05	Outras Obrigações	7.870	19.108
2.01.05.02	Outros	7.870	19.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	157	9.986
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.304
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.562	3.756
2.01.05.02.05	Obrigações para Instrumentos Financeiros	1.259	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.892	3.062
2.01.06	Provisões	9.652	7.257
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.110	5.685
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.110	5.685
2.01.06.02	Outras Provisões	542	1.572
2.02	Passivo Não Circulante	52.366	61.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.669	53.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.669	53.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	43.669	53.671
2.02.02	Outras Obrigações	408	387
2.02.02.02	Outros	408	387
2.02.03	Tributos Diferidos	1.695	1.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.695	0
2.02.04	Provisões	6.594	6.009

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	296.175	265.709
2.03.01	Capital Social Realizado	190.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.543	12.787
2.03.04	Reservas de Lucros	51.031	68.496
2.03.04.01	Reserva Legal	12.576	12.576
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.455	55.455
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	465
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.587	11.426
2.03.06.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-1.259	462
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	9.846	10.964



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.265	552.637	198.340	569.516
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.858	-415.391	-142.294	-428.703
3.03	Resultado Bruto	53.407	137.246	56.046	140.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.373	-84.572	-23.763	-63.452
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.258	-58.392	-17.734	-51.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.736	-31.890	-8.366	-24.310
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.103	-26.297	-6.582	-19.146
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.633	-5.593	-1.784	-5.164
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.633	16.975	5.221	21.837
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.012	-11.265	-2.884	-9.439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.034	52.674	32.283	77.361
3.06	Resultado Financeiro	-23.758	-9.782	-6.364	-23.309
3.06.01	Receitas Financeiras	9.018	37.386	18.487	47.435
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.776	-47.168	-24.851	-70.744
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.724	42.892	25.919	54.052
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.187	-10.240	-8.740	-16.869
3.08.01	Corrente	-5.286	-13.142	-6.121	-18.704
3.08.02	Diferido	6.473	2.902	-2.619	1.835
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.537	32.652	17.179	37.183
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.537	32.652	17.179	37.183
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.537	32.652	17.179	37.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042
3.99.01.02	PN	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042
3.99.02.02	PN	-0,10169	1,30880	0,68859	1,49042

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.537	32.652	17.179	37.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.433	-1.721	-713	-330
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-1.433	-1.721	-713	-330
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.970	30.931	16.466	36.853
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.970	30.931	16.466	36.853

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.300	68.496
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.456	70.240
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.652	37.183
6.01.01.02	Depreciação	14.290	14.634
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-2.946	-150
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.654	15.169
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.982	6.264
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.027	-1.886
6.01.01.07	Provisão para Contingências	3.289	3.408
6.01.01.08	Reversão da Provisão para Contingências	-4.482	-4.448
6.01.01.15	Baixas no Imobilizado	44	66
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.756	-1.744
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-14.838	2.697
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-53.409	-12.559
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-15	-9
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-21.311	-16.131
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-527	-275
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Fornecedores	9.212	3.859
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.964	3.172
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	10.312	18.346
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-12.941	-684
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	5	63
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10	-223
6.01.02.13	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.198	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.968	-11.335
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-24.928	-11.534
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	6.059	189
6.02.04	Aplicações Financeiras	-461	-900
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	164	910
6.02.07	Bens Destinados a Venda	2.198	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.862	-51.451
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	399.142	321.214
6.03.02	Empréstimos - Longo Prazo	15.819	36.780
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-370.986	-403.160
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-3.775	-6.285
6.03.05	Pagamento de Empréstimos - Longo Prazo	-338	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.406	5.710
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.655	14.754
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.249	20.464

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709	0	265.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	68.496	0	24.213	265.709	0	265.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.000	0	-17.465	0	0	-465	0	-465
5.04.01	Aumentos de Capital	17.000	0	-17.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-465	0	0	-465	0	-465
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.652	-1.721	30.931	0	30.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.652	0	32.652	0	32.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.721	-1.721	0	-1.721
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.721	-1.721	0	-1.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.362	-1.362	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	369	-369	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-125	125	0	0	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.118	-1.118	0	0	0
5.07	Saldos Finais	190.000	0	51.031	34.014	21.130	296.175	0	296.175

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.183	-330	36.853	0	36.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.183	0	37.183	0	37.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394	-1.394	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0	0	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	38.577	23.885	264.517	0	264.517

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	577.717	603.943
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	574.188	601.999
7.01.02	Outras Receitas	3.583	850
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-54	1.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-497.439	-500.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.526	-6.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.538	-61.068
7.02.04	Outros	-415.375	-433.037
7.02.04.01	Matéria-prima consumida	-415.375	-433.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.278	103.328
7.04	Retenções	-14.290	-14.634
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.290	-14.634
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.988	88.694
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.376	47.184
7.06.02	Receitas Financeiras	37.321	47.132
7.06.03	Outros	55	52
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	103.364	135.878
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	103.364	135.878
7.08.01	Pessoal	61.047	55.429
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.470	30.912
7.08.01.02	Benefícios	10.666	9.848
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.653	2.440
7.08.01.04	Outros	13.258	12.229
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.528	5.038
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	467	156
7.08.01.04.03	Outros	7.263	7.035
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-39.357	-28.449
7.08.02.01	Federais	-6.502	-2.385
7.08.02.02	Estaduais	-34.064	-27.253
7.08.02.03	Municipais	1.209	1.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.022	71.715
7.08.03.01	Juros	47.168	70.744
7.08.03.02	Aluguéis	1.854	971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.652	37.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.652	37.183

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2014**

O valor total exportado pela Companhia no 3º trimestre de 2014 foi de US\$ 49,9 milhões contra US\$ 48,3 milhões no 3º trimestre de 2013.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 3º trimestres de 2014 e 2013.

Exportadores	30/09/2014		30/09/2013	
	Tonelada	% Partic.	Tonelada	% Partic.
Cacique	6.225	28,47%	5.758	32,57%
Outros	15.642	71,53%	11.921	67,43%
<b>Total</b>	<b>21.867</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.679</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ABICS(\*) Estimativa

No 3º trimestre de 2014 a Companhia aumentou sua quantidade exportada em 8,1%. No entanto, diminuiu em 4,1% sua participação no mercado total.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 89.041 mil, tendo um acréscimo de 16,5%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 76.437 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído no mercado interno foi 14,6% maior neste 3º trimestre de 2014 em relação ao mesmo trimestre de 2013. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

O resultado consolidado neste 3º trimestre de 2014 foi um prejuízo de R\$ 2.537 mil, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de R\$ 17.179 mil, variação essa ocorrida por conta do aumento da taxa do dólar, que impactou consideravelmente nos resultados financeiros da Cia (Perda de Renda Variável e Variação Cambial Passiva).

O EBITDA da Companhia no 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 24.830 mil, que representa 11,8% da receita líquida do período, contra R\$ 37.102 mil do mesmo período do ano anterior. O EBITDA acumulado no atual exercício foi de R\$ 66.964 mil, que representa 12,1% da receita líquida do período, contra R\$ 91.995 mil do mesmo período do ano anterior.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2014 e 2013*

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras****(Em milhares de Reais)****1 Contexto operacional**

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e através de sua divisão Alimentos diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído comercializados no mercado interno. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

A partir de 01 de janeiro de 2014 as atividades industriais, mercantis e operacionais da Divisão Embalagens, localizada na Avenida Fernando Cerqueira Cesar Coimbra nº 299, Londrina/PR, que possuía como objeto social a industrialização e comércio de fios sintéticos, tecidos, sacos trançados para embalagens, foram encerradas conforme deliberado pela Companhia Cacique através da ata 295ª de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2013. Tal providência se fez no melhor interesse da Companhia e se insere no processo de reestruturação e expansão de suas atividades, o qual tem por intuito a concentração de recursos, eficiência operacional e enfoque na sua tradicional atividade econômica, qual seja, a industrialização e comercialização de café e seus sucedâneos, no mercado interno e internacional.

É de se destacar também que a atividade econômica principal da Companhia representa mais de 90% do faturamento e do resultado que historicamente vem sendo apurado nas últimas décadas, sendo que a Companhia ainda prosseguirá com os planos de investimentos para modernização e eficiência da planta de café solúvel (Londrina/PR), bem como aplicação da capacidade de moagem, torra e a realização de outras melhorias na planta do café torrado e moído (Barueri/ SP).

**2 Entidades do grupo**

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

<b>Controladas</b>	<b>País</b>	<b>Participação acionária</b>	
		<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Cacique Agrícola S.A.	Brasil	100%	100%
Cacique S.A.	Brasil	100%	100%

**3 Base de preparação****3.1 Declaração de conformidade**



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 03 de novembro de 2014.

### **3.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros derivativos, que são avaliados ao seu valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo.

### **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 08 – Contas a receber de clientes \*

Nota 14 – Imobilizado

Nota 18 – Provisão para contingências

Nota 19 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e correntes

Nota 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Nota 26 – Instrumentos financeiros derivativos

(\*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

## 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

### 4.1 Base de consolidação

#### *i. Investimentos em controladas*

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

#### *ii. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

### 4.3 Instrumentos financeiros

#### *a. Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

#### *Caixa e equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

#### *b. Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Tais

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### *c. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o lucro líquido reportado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

#### *Hedges de fluxos de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

### *Derivativos embutidos separáveis*

Variações no valor justo de derivativos embutidos separáveis são reconhecidos imediatamente no resultado.

### *Outros derivativos não mantidos para negociação*

Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

#### **d. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

#### **e. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

#### **f. Títulos e valores mobiliários**

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

#### **h. Investimentos**

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

#### **i. Imobilizado**

##### **a. Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2013.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***b. Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### ***c. Depreciação***

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

### ***j. Ativos Intangíveis***

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2013.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

### ***k. Redução ao valor recuperável – Impairment***

#### ***a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### ***b. Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## ***1. Capital social***

### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

### ***m. Ajuste a valor presente***

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

### ***n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos***

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### ***o. Provisões***

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### ***p. Benefícios a Empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **q. Receita Operacional**

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **r. Arrendamento Mercantil**

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

### **s. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## **5 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo, sendo que a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. São elas: IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009).

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais.

O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros.

O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Caixa e Contas Bancárias	8.239	9.608	8.217	9.591
Aplicações Financeiras	10	4.047	-	4.037
	<b>8.249</b>	<b>13.655</b>	<b>8.217</b>	<b>13.628</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (20 a 90% do CDI) e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

**7 Títulos e valores mobiliários**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Aplicações Pré-Fixadas	417	105	-	-
Contrato a Termo Dólar	-	462	-	462
	<b>417</b>	<b>567</b>	<b>-</b>	<b>462</b>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (100,5% do CDI) e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

As aplicações em Contrato a Termo referem-se a investimentos em Instrumentos Financeiros Derivativos NDF e também são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**8 Contas a receber de clientes**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a Receber				
No País	54.630	43.774	54.564	43.774
No Exterior	54.008	49.490	54.008	49.490
Provisão para devedores duvidosos	(512)	(458)	(512)	(458)
	<b>108.126</b>	<b>92.806</b>	<b>108.060</b>	<b>92.806</b>
Duplicatas a vencer	101.252	88.310	101.192	88.310
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.105	3.130	2.105	3.130
Duplicatas vencidas entre 31 dias e 90 dias	2.705	568	2.704	568
Duplicatas vencidas entre 91 dias e 180 dias	857	339	857	339
Duplicatas vencidas acima de 181 dias	1.719	917	1.714	917
<b>Total</b>	<b>108.638</b>	<b>93.264</b>	<b>108.572</b>	<b>93.264</b>

**9 Títulos a receber****Não Circulante**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a receber de clientes no país	15.575	16.112	15.154	15.609
	<b>15.575</b>	<b>16.112</b>	<b>15.154</b>	<b>15.609</b>

**10 Estoques**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos Acabados	21.853	16.714	21.853	16.714
Mercadorias para Revenda	5.029	11.656	5.029	11.656
Produtos em Elaboração	12.105	9.650	12.105	9.650
Matéria Prima	99.015	44.409	99.015	44.409
Insumos de Produção	8.311	9.206	8.311	9.206
Almoxarifado	4.707	5.928	4.707	5.928
Aplicações para Formação de Estoque	21	68	21	68
Outros Estoques	81	82	73	73
(-) Provisão para Perdas em Estoque	(270)	(945)	(270)	(945)
<b>TOTAL</b>	<b>150.852</b>	<b>96.768</b>	<b>150.844</b>	<b>96.759</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**11 Créditos fiscais***a. Circulante*

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Imposto de Renda a Compensar	10.249	1.901	10.012	1.663
ICMS a Compensar	42.609	37.396	42.609	37.396
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(2.572)	(4.554)	(2.572)	(4.554)
IPI a Compensar	4	64	4	64
CSLL a Compensar	4.528	542	4.470	487
PIS a Recuperar	5.930	3.269	5.930	3.269
COFINS a Recuperar	16.109	12.250	16.109	12.250
INSS a Recuperar	629	583	629	583
ISS a Recuperar	1	1	1	1
Outros Impostos - Reintegra	68	3.467	68	3.467
	<b>77.555</b>	<b>54.919</b>	<b>77.260</b>	<b>54.626</b>

*b. Não circulante*

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
I.R. e C.S.L.L. Diferidos - nota 19	12.645	9.600	11.655	8.604
ICMS a Recuperar – Imobilizado	1.679	1.315	1.678	1.314
ICMS a Recuperar	25.998	30.573	25.998	30.573
PIS a Compensar	446	510	446	510
COFINS a Compensar	1.763	1.875	1.763	1.875
	<b>42.531</b>	<b>43.873</b>	<b>41.540</b>	<b>42.876</b>

**11.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui em 30 de setembro de 2014 R\$ 68.607 de créditos de ICMS, estando classificados R\$ 42.609 no curto prazo e R\$ 25.998 no longo em decorrência que a realização deste último ocorrerá somente no próximo exercício social. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo era de R\$ 67.969.

Tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 26.530 (R\$ 34.523 em dezembro de 2013) referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 2.572 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 4.554 em dezembro de 2013), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

**12 Outros créditos***a. Circulante*

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Créditos a funcionários	1.748	667	1.748	667
Adiantamentos diversos	528	250	528	250
Créditos com transferência de ICMS	2.425	-	2.425	-
Outros créditos	175	163	166	158
	<b>4.876</b>	<b>1.080</b>	<b>4.867</b>	<b>1.075</b>

*b. Não circulante*

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor caução TDAES	-	328	-	328
Outros créditos	78	74	77	74
	<b>78</b>	<b>402</b>	<b>77</b>	<b>402</b>

**13 Investimentos****13.1 Transações com partes relacionadas**

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Cacique Agrícola S/A</b>		<b>Cacique S/A</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ativo circulante	821	431	10	10
Ativo não circulante	4.020	4.046		
Passivo circulante	46	42		
Passivo não circulante	2.091	1.924		
Receitas	148	1.432		
Custos e despesas	378	2.666		
Capital social	4.500	4.077	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.704	2.511	10	10
<b>Transações entre partes</b>				
Mútuos passivos	2	2		
	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-
<b>Investimentos</b>				
No início do período	2.511	2.745	10	10
Aumento de Capital	423	1.000		
Equivalência patrimonial	(230)	(1.234)		
<b>No final do período</b>	<b>2.704</b>	<b>2.511</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no exercício de 2014 (idem 2013).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica. Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

### **13.2 Remuneração da Administração**

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no exercício de 2014 até esse 3º trimestre o valor de R\$ 5.593 (R\$ 5.164 no mesmo período de 2013) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**14 Imobilizado****a. Composição – Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/09/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 4%/ 5%/ 10%	40.478	(11.446)	29.032	29.671
Máquinas e equipamentos	5%/ 10%/ 20%	216.618	(120.104)	96.514	107.054
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.562	(2.561)	1.001	1.097
Computadores e periféricos	10%/ 20%/ 33,33%	5.645	(4.069)	1.576	1.215
Veículos	20%	4.477	(2.686)	1.791	1.940
Instalações e benfeitorias	4%/ 10%/ 20%	35.857	(22.089)	13.768	12.678
Aparelhos de comunicação	20%	811	(671)	140	146
Imobilizado em curso		36.393	-	36.393	18.906
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<b>355.270</b>	<b>(163.762)</b>	<b>191.508</b>	<b>184.000</b>

**b. Movimentação - Consolidado – 2014**

	31/12/2013			30/09/2014		
	Custo	Adições	Baixas	Transferência p/ Ativo Circulante	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	-	11.293
Edifícios	40.037	-	-	-	441	40.478
Máquinas e Equipamentos	227.049	1.472	(3.248)	(10.218)	1.563	216.618
Móveis e Utensílios	3.517	70	(26)	-	1	3.562
Computadores e Periféricos	5.004	778	(137)	-	-	5.645
Veículos	4.557	320	(340)	-	(60)	4.477
Instalações e Benfeitorias	33.264	466	(4)	-	2.132	35.857
Aparelhos de Comunicação	787	27	(3)	-	-	811
Imobilizado em Curso	18.906	21.564	-	-	(4.077)	36.393
Culturas Permanentes	136	-	-	-	-	136
	<b>344.550</b>	<b>24.697</b>	<b>(3.758)</b>	<b>(10.218)</b>	<b>-</b>	<b>355.270</b>
Marcas e Patentes	585	-	-	-	-	585
Programas de Informática	6.520	231	-	-	-	6.751
	<b>7.105</b>	<b>231</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.336</b>



**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**c. Composição – Controladora**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	30/09/2014		31/12/2013	
			Depreciação	Líquido	Depreciação	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991		10.991
Edifícios	2,5%/ 4%/ 5%/ 10%	40.199	(11.337)	28.862		29.494
Máquinas e equipamentos	5%/ 10%/ 20%	216.541	(120.028)	96.513		107.053
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.558	(2.557)	1.001		1.097
Computadores e periféricos	10%/ 20%/ 33,33%	5.632	(4.057)	1.575		1.214
Veículos	20%	4.475	(2.684)	1.791		1.940
Instalações e benfeitorias	4%/ 10%/ 20%	35.728	(21.987)	13.741		12.648
Aparelhos de comunicação	20%	810	(670)	140		146
Imobilizado em curso		36.393	-	36.393		18.906
		<b>354.327</b>	<b>(163.320)</b>	<b>191.007</b>		<b>183.489</b>

**d. Movimentação - Controladora –2014**

	31/12/2013			30/09/2014		
	Custo	Adições	Baixas	Transferência p/ Ativo Circulante	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	-	10.991
Edifícios	39.758	-	-	-	441	40.199
Máquinas e equipamentos	226.972	1.472	(3.248)	(10.218)	1.563	216.541
Móveis e utensílios	3.513	70	(26)	-	1	3.558
Computadores e periféricos	4.991	778	(137)	-	-	5.632
Veículos	4.555	320	(340)	-	(60)	4.475
Instalações e benfeitorias	33.134	466	(4)	-	2.132	35.728
Aparelhos de comunicação	786	27	(3)	-	-	810
Imobilizado em curso	18.906	21.564	-	-	(4.077)	36.393
	<b>343.606</b>	<b>24.697</b>	<b>(3.758)</b>	<b>(10.218)</b>	<b>-</b>	<b>354.327</b>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	-	584
Programas de Informática	6.520	231	-	-	-	6.751
	<b>7.104</b>	<b>231</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.335</b>

O valor líquido de R\$ 10.218 transferido para o ativo circulante é referente ao valor (custo de aquisição) de Máquinas e equipamentos de nossa Divisão Embalagens, que conforme mencionado na nota 1, teve suas atividades operacionais encerradas a partir de 01 de janeiro de 2014.

Tal procedimento atende ao CPC 31 – ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada, no qual exige que os ativos que satisfaçam os critérios de classificação como colocados à venda sejam apresentados separadamente no balanço patrimonial e mensurados pelo menor dentre os seguintes valores: a) o valor contábil até então registrado; e b) o valor justo menos os custos de venda.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

Parte desse valor foi revertido para o Imobilizado, uma vez que não serão mais vendidos. E o saldo disposto à venda foi todo alienado.

O saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados ao Instalação de Sistema de transporte pneumático Fase Densa, Projeto de gás natural liquefeito, Caldeira Biomassa, Projeto de modernização/ melhoramento de Efluente Industrial, Torrador Turbo 4.000 3G Ecológico, Adequação da linha de café torrado e moído, Construção de Galpão de Embalagem na Unidade Barueri e outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 30 de setembro de 2014, o montante total de R\$ 25.746 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

***e. Teste da Redução ao valor recuperável (impairment)***

Em 30 de setembro de 2014 não existem indícios de impairment em nossas UGC's. Dessa forma, nova análise será realizada no encerramento de 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2013, quando foi submetido ao *impairment test*, o imobilizado não superava seu provável valor de recuperação

As premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos representavam a avaliação de tendências futuras da administração e foram baseados em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Taxa de desconto	11,13	9,7
Taxa de crescimento terminal (perpetuidade)	0,59	0,67
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (EBTIDA) médias para os próximos 5 anos	12,5	8,13

A taxa de desconto foi estimada com base no cálculo de WACC (sigla em inglês para Weighted Average Cos of Capital, ou Custo Médio Ponderado de Capital).

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas para cinco anos.

O LAJIDA (EBTIDA) projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, baseada na média histórica dos últimos 3 (três) exercícios, ajustado para crescimento da receita prevista.

**15 Intangível*****a. Consolidado***

	<b>Taxa Anual de Amortização</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
				<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Marcas e patentes		585	-	585	585
Programas de informática	20%	6.751	(5.915)	836	864
		<b>7.336</b>	<b>(5.915)</b>	<b>1.421</b>	<b>1.449</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**b. Controladora**

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	30/09/2014	31/12/2013
				Líquido	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584	584
Programas de informática	20%	6.751	(5.915)	836	864
		<b>7.335</b>	<b>(5.915)</b>	<b>1.420</b>	<b>1.448</b>

**16 Empréstimos e financiamentos**

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,50 a 8,00% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

**a. Empréstimos de curto prazo (circulante)**

	Encargos	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	2,50% e 6,0% a.a.	714	967	714	967
Cédula de Crédito Bancário	5,50% a 7,50% a.a.	13.746	10.662	13.746	10.662
Nota de Crédito de Exportação	8,0% a.a.	171	162	171	162
Nota de Crédito Rural	5,50% a 7,50% a.a.	20.514	4.946	20.514	4.946
<b>Total moeda nacional</b>		<b>35.145</b>	<b>16.737</b>	<b>35.145</b>	<b>16.737</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,50% a 1,72% a.a.	168.511	122.420	168.511	122.420
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>168.511</b>	<b>122.420</b>	<b>168.511</b>	<b>122.420</b>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<b>203.656</b>	<b>139.157</b>	<b>203.656</b>	<b>139.157</b>

**b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)**

	Encargos	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	2,50% e 6,0% a.a.	11.679	3.956	11.679	3.956
Cédula de Crédito Bancário	5,50% a 7,50% a.a.	6.902	10.441	6.902	10.441
Nota de Crédito de Exportação	8,0% a.a.	20.000	20.000	20.000	20.000
Nota de Crédito Rural	5,50% a 7,50% a.a.	5.088	19.274	5.088	19.274
<b>Total moeda nacional</b>		<b>43.669</b>	<b>53.671</b>	<b>43.669</b>	<b>53.671</b>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<b>43.669</b>	<b>53.671</b>	<b>43.669</b>	<b>53.671</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024	Total
Nota de Crédito Exportação	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Cédula de Crédito Bancário	6.902	-	-	-	-	-	6.902
FINAME	356	1.567	1.594	1.580	1.451	5.131	11.679
Nota de Crédito Rural	5.088	-	-	-	-	-	5.088
	<b>12.346</b>	<b>21.567</b>	<b>1.594</b>	<b>1.580</b>	<b>1.451</b>	<b>5.131</b>	<b>43.669</b>

**c. Garantias**

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem as seguintes garantias:

*Finame*

A Companhia mantém contratos de Finame tanto com Alienação fiduciária quanto com: a) Garantias pessoais: Aval regularmente prestado pela garantidora com Nota Promissória emitida pela beneficiária em benefício do Agente Financeiro; b) Garantias reais: Propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento.

*Nota e Cédula de Crédito de Exportação, Rural e Bancário*

A Companhia mantém esses contratos com garantia de Aval / Fiança

*Adiantamentos de Contratos de Câmbio*

Não possuem garantias

**d. Compromissos (“covenants”)**

Os empréstimos e financiamentos que a Companhia possui nesta data, não contêm cláusulas de restrição financeira (*covenants*), não estando sujeitas a vencimentos antecipados.

**17 Adiantamentos de clientes**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
No País	263	202	263	202
No Exterior	2.299	3.554	2.299	3.554
	<b>2.562</b>	<b>3.756</b>	<b>2.562</b>	<b>3.756</b>

**18 Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**Não circulante**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Trabalhistas e previdenciárias	1.663	1.764	1.662	1.762
Tributárias	2.345	2.021	337	163
Outras	2.586	2.224	2.586	2.224
<b>Total</b>	<b>6.594</b>	<b>6.009</b>	<b>4.585</b>	<b>4.149</b>

**Trabalhistas**

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

**Tributárias e previdenciárias****Consolidado**

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 2.008 em 30 de setembro de 2014 e R\$ 1.858 em 31 de dezembro 2013.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

**Outras**

Representado por ações cíveis em geral.

**19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

Constituída em consonância com o CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro e em observação ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que dispõem sobre o registro contábil e apresentação do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos****Movimentação ocorrida nos períodos:**

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2014</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	5.508	721	-	4.787
Varição Cambial	2.606	1.672	-	934
Perdas em Renda Variável	8.249	(33)	-	8.282
Outros Diferidos Temporários	2.502	(298)	-	2.800
Receitas de Vendas de Lotes	(3.446)	63	-	(3.509)
Reavaliação de Ativos	(4.724)	-	92	(4.816)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.695</b>	<b>2.125</b>	<b>92</b>	<b>8.478</b>
Ativo Não Circulante	10.759	2.143	92	8.524
Passivo Não Circulante	(64)	(18)	-	(46)
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.695</b>	<b>2.125</b>	<b>92</b>	<b>8.478</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2014</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.983	259	-	1.723
Varição Cambial	938	602	-	336
Outros Diferidos Temporários	1.915	(108)	-	2.023
Receitas de Vendas de Lotes	(1.242)	23	-	(1.265)
Reavaliação de Ativos	(1.708)	-	33	(1.741)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>1.886</b>	<b>777</b>	<b>33</b>	<b>1.076</b>
Ativo Não Circulante	1.886	777	33	1.076
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>1.886</b>	<b>777</b>	<b>-</b>	<b>1.076</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2014</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	5.508	721	-	4.787
Variação Cambial	2.606	1.672	-	934
Perdas em Renda Variável	8.249	(33)	-	8.282
Outros Diferidos Temporários	2.556	(280)	-	2.836
Receitas de Vendas de Lotes	(3.436)	63	-	(3.499)
Reavaliação de Ativos	(4.724)	-	92	(4.816)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.759</b>	<b>2.143</b>	<b>92</b>	<b>8.524</b>
Ativo Não Circulante	10.759	2.143	92	8.524
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>10.759</b>	<b>2.143</b>	<b>92</b>	<b>8.524</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2014</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.983	259	-	1.723
Variação Cambial	938	602	-	336
Outros Diferidos Temporários	920	(101)	-	1.021
Receitas de Vendas de Lotes	(1.237)	22	-	(1.259)
Reavaliação de Ativos	(1.708)	-	33	(1.741)
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>896</b>	<b>783</b>	<b>33</b>	<b>80</b>
Ativo Não Circulante	896	783	33	80
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>896</b>	<b>783</b>	<b>-</b>	<b>80</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****Companhia Cacique de Café Solúvel**  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

	Consolidado				Controladora			
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	42.810	42.810	53.179	53.179	42.810	42.810	53.179	53.179
Aliquota fiscal combinada								
- IRPJ 15%					6.422	-	7.977	-
- IRPJ 10% - adicional					4.263	-	5.300	-
- CSLL 09%					-	3.853	-	4.786
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>					<b>10.685</b>	<b>3.853</b>	<b>13.277</b>	<b>4.786</b>
<b>Adições permanentes</b>								
Complemento depreciação fiscal					10.425	10.425	10.767	10.767
Outras adições permanentes					610	610	345	345
Efeito fiscal das adições permanentes					2.759	993	2.813	1.013
<b>Adições temporárias</b>								
Provisões contingenciais					569	569	1.201	1.201
Provisão para desvalorização de créditos fiscais					4.322	4.322	3.452	3.452
Resultado no mercado futuro					-	-	6.227	-
Recebimento vendas de lotes					1.937	1.937	1.881	1.881
Variações cambiais (caixa)					39.413	39.413	51.381	51.381
Outras adições temporárias					726	726	1.168	1.168
Efeito fiscal das adições temporárias					11.742	4.227	16.327	5.317
<b>Exclusões permanentes</b>								
Depreciação ajuste avaliação patrimonial					9.623	9.623	9.977	9.977
Equivalência patrimonial positiva					3.856	3.856	308	308
Efeito fiscal das exclusões permanentes					3.370	1.213	2.571	926
<b>Exclusões temporárias</b>								
Resultado no mercado futuro					133	-	-	-
Receita venda de lotes					-	-	230	230
Reversões de provisões para CLD e contingenciais					2.459	2.459	2.607	2.607
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes					1.910	1.910	1.916	1.916
Variações cambiais (competência)					32.725	32.725	47.496	47.496
Outras exclusões temporárias					10.741	10.741	9.611	9.611
Efeito fiscal das exclusões temporárias					11.992	4.305	15.465	5.567
<b>Subtotal IRPJ e CSLL</b>	<b>9.829</b>	<b>3.558</b>	<b>14.390</b>	<b>4.629</b>	<b>9.823</b>	<b>3.555</b>	<b>14.381</b>	<b>4.623</b>
Doação Lei Rouanet - artigo 18 - AMA Brasil	(238)	-	-	-	(238)	-	-	-
Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	(238)	-	(348)	-	(238)	-	(348)	-
Provisão p/ IR/ CSLL de Cacique International	134	-	-	-	134	48	-	-
IR/ CSLL no exterior	49	-	33	-	49	-	33	-
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>9.536</b>	<b>3.606</b>	<b>14.075</b>	<b>4.629</b>	<b>9.530</b>	<b>3.603</b>	<b>14.066</b>	<b>4.623</b>
Varição adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(2.062)	(754)	(1.802)	(89)	(2.080)	(761)	(2.408)	(307)
Varição exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(63)	(23)	41	15	(63)	(22)	41	15
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(777)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>(74)</b>	<b>(2.143)</b>	<b>(783)</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(292)</b>
<b>Total IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>7.411</b>	<b>2.829</b>	<b>12.314</b>	<b>4.555</b>	<b>7.387</b>	<b>2.820</b>	<b>11.699</b>	<b>4.331</b>
<b>Aliquota efetiva</b>	<b>17,31%</b>	<b>6,61%</b>	<b>23,16%</b>	<b>8,57%</b>	<b>17,26%</b>	<b>6,59%</b>	<b>22,00%</b>	<b>8,15%</b>



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

### 20 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social integralmente realizado é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

#### *b. Reserva de reavaliação*

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes no exercício de 2014 até o 3º trimestre de 2014 é de R\$ 244.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

#### *c. Ajuste de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ajustes de contratos a termo-dólar (saldo passivo de R\$ 1.259) e ao custo atribuído ao imobilizado. O saldo da Avaliação Patrimonial-Imobilizado de R\$ 9.846 (R\$ 10.964 em dezembro de 2013) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 1.118), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

#### *d. Reserva legal*

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**e. Reservas de Retenção de Lucros**

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

**21 Resultado financeiro líquido**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Juros sobre empréstimos	(4.983)	(6.217)	(4.983)	(6.217)
Perdas com mercado futuro	(11.709)	(20.666)	(11.709)	(20.666)
Variação cambial passiva	(26.660)	(40.224)	(26.660)	(40.224)
Outras despesas financeiras	(3.816)	(3.637)	(3.813)	(3.623)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(47.168)</b>	<b>(70.744)</b>	<b>(47.165)</b>	<b>(70.730)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	393	326	384	299
Ganhos com mercado futuro	11.842	14.438	11.842	14.438
Variação cambial ativa	22.845	29.054	22.845	29.054
Variação monetária ativa	1.911	2.894	1.819	1.863
Outras receitas financeiras	395	723	393	721
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>37.386</b>	<b>47.435</b>	<b>37.283</b>	<b>46.375</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.782)</b>	<b>(23.309)</b>	<b>(9.882)</b>	<b>(24.355)</b>

**22 Receita líquida das vendas**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Receita bruta de vendas	584.100	605.761	584.100	605.699
Tributos incidentes sobre vendas	(21.492)	(31.639)	(21.492)	(31.637)
Devoluções e abatimentos	(9.971)	(4.606)	(9.971)	(4.606)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>552.637</b>	<b>569.516</b>	<b>552.637</b>	<b>569.456</b>

**23 Informações sobre a natureza das despesas**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**23.1 Despesas por natureza**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(415.391)	(428.703)	(415.391)	(428.700)
Despesas com vendas	(58.392)	(51.540)	(58.392)	(51.540)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(31.890)	(24.310)	(31.714)	(24.151)
	<b>(505.673)</b>	<b>(504.553)</b>	<b>(505.497)</b>	<b>(504.391)</b>
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(345.005)	(356.682)	(345.003)	(356.680)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(70.778)	(64.397)	(70.641)	(64.296)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(35.197)	(34.521)	(35.197)	(34.521)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.290)	(14.634)	(14.281)	(14.620)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(39.194)	(33.130)	(39.174)	(33.098)
Impostos e Taxas	(1.209)	(1.189)	(1.201)	(1.176)
	<b>(505.673)</b>	<b>(504.553)</b>	<b>(505.497)</b>	<b>(504.391)</b>

**23.2 Outras receitas (despesas) operacionais**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Outras Receitas Operacionais	16.975	21.837	16.944	21.780
Outras Despesas Operacionais	(11.265)	(9.439)	(11.113)	(9.257)
	<b>5.710</b>	<b>12.398</b>	<b>5.831</b>	<b>12.523</b>
Despesas Eventuais	(6.944)	(5.865)	(6.941)	(5.821)
Recuperação de Despesas	8.881	16.693	8.880	16.693
Aluguéis Recebidos	55	52	24	23
Ganhos de Capital no Imobilizado/ Investimento	2.907	84	2.907	83
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	1.375	1.040	1.525	1.151
Vendas Eventuais	(564)	394	(564)	394
	<b>5.710</b>	<b>12.398</b>	<b>5.831</b>	<b>12.523</b>

**24 Informações por segmento**

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2014 e 2013*

em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

### **25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

#### **25.1 Gerenciamento de riscos**

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

##### **25.1.1 Risco de crédito**

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

##### **25.1.2 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

##### **25.1.3 Risco cambial**

A exposição em 30 de setembro de 2014 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

	30/09/2014	30/09/2013
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	431	1.057
Clientes no exterior	19.867	48.693
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	9	21
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	4.433	10.866
NDF - Posição Compra/ Venda	(64.654)	(158.467)
Adiantamentos de contratos de câmbio	(64.719)	(158.627)
Partes relacionadas - Cacique International Ltd	(3.000)	(7.353)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(304)	(744)
Obrigações por aplicações a Termo Dólar	(514)	(1.259)
Seguros sobre importações	(10)	(26)
Seguros sobre exportações	(20)	(48)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(4.033)	(9.884)
	<b><u>(112.514)</u></b>	<b><u>(275.770)</u></b>

A Companhia tinha em 30 de setembro de 2014, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 94.912 contra um Passivo de (US\$ 112.514). O resultado dessa exposição está detalhada na nota explicativa nº 27.

**25.2 Risco de mercado**

As exportações da Companhia correspondem a 57,1% das receitas líquidas acumuladas no 3º trimestre de 2014, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

**a. Composição de saldos**

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 estão identificados a seguir:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

Categoria de Instrumento Financeiro	30/09/2014				31/12/2013				
	Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado	
Caixas e Equivalentes de caixa	Empréstimos e Recebíveis	8.249	8.249	8.217	8.217	13.655	13.655	13.628	13.628
Titulos e valores mobiliários	Empréstimos e Recebíveis/ Valor justo por meio do resultado	417	417	-	-	567	567	462	462
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	123.701	123.701	123.214	123.214	92.806	92.806	92.806	92.806
Fornecedores a pagar	Custo amortizado	(18.895)	(18.895)	(18.894)	(18.894)	(9.683)	(9.683)	(9.682)	(9.682)
Obrigações para Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	(1.259)	(1.259)	(1.259)	(1.259)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(247.325)	(247.325)	(247.325)	(247.325)	(192.828)	(192.828)	(192.828)	(192.828)
		<b>(135.112)</b>	<b>(135.112)</b>	<b>(136.047)</b>	<b>(136.047)</b>	<b>(95.483)</b>	<b>(95.483)</b>	<b>(95.614)</b>	<b>(95.614)</b>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

### 25.3 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**26 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

O valor nocional (base) dos instrumentos financeiros derivativos é composto por 64.654 US\$.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Instituições Financeiras de Derivados</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Dólar futuro		
- Ganhos	11.842	15.699
- Perdas	(11.709)	(23.488)
	<b>133</b>	<b>(7.789)</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**27 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

Operação	30/09/2014		Taxa do	Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Cenário base	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Disponibilidades	431	Queda do USD	2,4510	1,8383	(264)	1,2255	(528)
Clientes	19.867	Queda do USD	2,4510	1,8383	(12.174)	1,2255	(24.347)
Adiantamento de fornecedores	9	Queda do USD	2,4510	1,8383	(6)	1,2255	(11)
P L - Cacique International Ltd	4.433	Queda do USD	2,4510	1,8383	(2.717)	1,2255	(5.433)
NDF - Posição Compra/ Venda	(64.654)	Alta do USD	2,4510	3,0638	(39.617)	3,6765	(79.233)
Obrigações a Termo	(514)	Alta do USD	2,4510	3,0638	(315)	3,6765	(630)
A C C	(68.752)	Alta do USD	2,4510	3,0638	(42.128)	3,6765	(84.256)
Adiantamento de clientes e outros	(3.334)	Alta do USD	2,4510	3,0638	(2.043)	3,6765	(4.086)
	<b>(112.514)</b>						

Operação	31/12/2013		Cenário base	Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Taxa	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)
Disponibilidades	1.323	Queda do USD	2,3420	1,7565	(626)	1,1710	(1.401)
Aplicações a Termo	197	Queda do USD	2,3420	1,7565	(93)	1,1710	(209)
Clientes	18.499	Queda do USD	2,3420	1,7565	(8.759)	1,1710	(19.590)
Adiantamento de fornecedores	26	Queda do USD	2,3420	1,7565	(12)	1,1710	(28)
P L - Cacique International Ltd	4.427	Queda do USD	2,3420	1,7565	(2.096)	1,1710	(4.689)
NDF - Posição Vendida	(45.319)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(31.610)	3,5130	(58.144)
A C C	(52.258)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(36.450)	3,5130	(67.047)
Fornecedores estrangeiros	(138)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(96)	3,5130	(177)
Adiantamento de clientes e outros	(149)	Alta do USD	2,3420	2,9275	(104)	3,5130	(191)
	<b>(73.392)</b>						

- 1. Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio vigente no período de elaboração destas demonstrações.
- 2. Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- 3. Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 40, a Companhia deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados no Nível 1, com preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.



**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2014 e 2013*

**28 Seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados com vigência para 2014 são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite Máximo Indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	250.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto qualificado de bens	50
Roubo de valores em mãos de portadores	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos	500
Equipamentos estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Fidelidade de empregados	200
Alagamento/inundação	500
Responsabilidade civil risco operacional	8.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	8.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	8.000
Risco de Engenharia	39.006
Responsabilidade Civil - Obras	12.000

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes

**29 Oferta Pública – OPA de cancelamento**

Em 28 de julho de 2014, a Companhia, por meio de comunicado enviado por seu controlador, Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda (“Ofertante”), tomou conhecimento, em 28.07.2014, da intenção do Ofertante em realizar oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia (“OPA”) perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), bem como do registro de negociação das ações de emissão da Companhia perante a BM&F Bovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BMF&BOVESPA”), nos termos do artigo 4º, § 4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

O Ofertante realizará a OPA visando à aquisição da integralidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação, com todos os seus direitos legais e estatutários, livres e

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2014 e 2013*

desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, representativas de aproximadamente 13% (treze por cento) do capital da Companhia (“Ações”), registradas sob os códigos CIQU3 (ON) e CIQU4 (PN).

A efetiva realização da OPA dependerá do deferimento do requerimento de registro perante a CVM e cumpre informar ainda que a presente Oferta estará condicionada ao atendimento dos requisitos previstos para as ofertas públicas de aquisição para cancelamento de registro de companhia aberta, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 361/02. Assim, caso não se verifique o cumprimento do requisito de que Acionistas titulares de mais de 2/3 (dois terços) das Ações aceitem a OPA ou concordem expressamente com o cancelamento do registro (considerando-se ações em circulação, para este só efeito, apenas as ações cujos titulares concordarem expressamente com o cancelamento do registro ou se habilitarem para o Leilão da OPA), o Ofertante desistirá da OPA, não exercendo a faculdade de adquirir até 1/3 (um terço) das Ações, conforme disposto no inciso II do artigo 15 da Instrução CVM nº 361/02.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Companhia Cacique de Café Solúvel

Londrina - PR

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As informações contábeis, individuais e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais (ITR), relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de março de 2014 e relatório de revisão datado de 25 de outubro de 2013, sem modificações.

Londrina, 03 de novembro de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1 – S – PR

Paulo Sérgio Tufani Alfredo Ferreira Marques Filho

Contador CRC 1 SP 124504/O-9 – S – PR Contador CRC 1 SP 154954/O-3 – S - PR

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 30 de setembro de 2014.

Londrina, 03 de novembro de 2014

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, datado de 03 de novembro de 2014, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2014.

Londrina, 03 de novembro de 2014

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos